

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 15 DE JANEIRO

O monopólio dos annuncios officiaes

O decreto de 29 de dezembro definiu perfeitamente o governo, se é que ainda o não estava por outros actos da sua administração.

A sua moralidade, com a criação do monopólio dos annuncios, está evidentemente demonstrada, dando-nos o magnifico e salutar exemplo—de destruir as pequenas empresas livres, d'onde se sustentam centenas de famílias, para, a custa das suas ruínas, se crear uma, nas capitães de districto, em beneficio unico de dois ou tres aventureiros, que se curvem, como escravos, deante de qualquer governo, por mais despótico e tyrânico que elle seja!

Mais ainda á letra, sr. Dias Ferreira: o famoso decreto de 29 de dezembro sacrifica centenas e centenas de pessoas em differentes concelhos, para beneficiar uma ou duas famílias nas capitães de districto!

Será isto moralidade?

E' por isso que os protes-

tos e as reclamações se generalizam, passando ja das empresas jornalisticas para as classes typographicas. Amanhã entrarão em scena as fabricas de papel, que tambem são affectadas nos seus interesses com a lei de 29 de dezembro, sem o paiz lucrar um centil.

A classe typographica do norte já iniciou o seu movimento, tratando de representar immediatamente ao parlamento. E o jornalismo do Minho vai solicitar da redacção do «Commercio do Porto» uma reunião da classe afin de tambem representar ás côrtes.

Como se vê, o movimento contra o monopólio dos annuncios não recua, desprezando a imprensa jornalística o decreto para o concurso, que já se acha aberto.

Como se vê, a administração do sr. Dias Ferreira não tem satisfeito as aspirações do paiz, pois que constantemente está tropeçando nas suas celeberrimas medidas de salvação publica com que illudiu a nação e a corda.

Prometter muito e nada tem feito, e remexendo em tudo!

Não se podia prometter mais, nem fazer menos!

Os grandes funcionarios continuam gosando as suas benesses, enquanto que os peque-

nos soffreram grandes cercaamentos, porque eram funcionarios pequenos, nos seus ordenados.

Tem feito tudo o que humanamente se pode fazer para continuar a obra de ruina encetada pelos predecessores, como muito hem diz um collega; e para cumulo, afin de que as provincias, que ainda não estão corruptas, e de quem o paiz espera o livramento, para que ellas não tivessem quem lhes abrisse os olhos, veio o monopólio dos annuncios pôr remate á obra, acabando com os pequenos órgãos da imprensa local que é um beneficio para as terras pelo que diz e pelo que faz em proveito geral. Engana-se, porém, o sr. presidente do conselho de ministros. O golpe que pretendeu vibrar á imprensa jornalística da provincia, se a attingir, o sr. Dias Ferreira não ficará incólume, porque já o Rei dos reis dizia: quem com ferros mata...

Camara Municipal

Sessão plenaria de 9 de janeiro de 1893

(Extr. part. do «C. de Guimarães»)

Sob a presidencia do sr. dr.

dr. Antonio Coelho da Motto Prado, e estando presentes os srns. vereadores Silva Carneiro, Antonio José de Faria, A. Peixoto de Mattos Chaves, Leite de Castro, Fortunato Basto, dr. Geraldo Guimarães, Ferreira d'Abreu, José Miguel da Costa Guimarães e Manoel Victorino foi aberta a sessão ás 11 horas da manhã.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O sr. presidente deu conhecimento á camara de um telegramma ha dias recebido do governo civil, recommendando as necessarias providencias para não ser interrompido o ensino da instrucção primaria por falta de casas, e mobílias escolares a cargo das camaras pelo decreto de 6 d'agosto de 1892, e ponderou que esta camara nada podia resolver a tal respeito, visto que tendo as despesas respectivas de ser inseridas em orçamento supplementar, este não podia por ora ser organizado porque ainda não veio approvado pelo ministerio do reino o orçamento ordinario do corrente anno, enviado pelo camara transacta.

O mesmo sr. presidente leu uma nota da despeza a fazer com a illuminação publica no presente anno, da qual se mostra haver um deficit aproximado de 700\$000 rs., e considerando que esse deficit em vista das circumstancias financeiras do municipio não poderá ser coberto em orçamento supplementar, propoz que a camara resolvesse a redução da mesma illuminação até aos limites orçamentaes. E informou, que segundo averiguações a que procedeu, a avenida para a estação tem de ser aberta ao publico no mez de março, ou o mais tardar,

no mez de maio, e essa avenida, depois de aberta ao transitto publico carace de ser illuminaada, com, pelo menos, 17 candieiros collocados em columnas.

Fallaram sobre o assumpto alguns dos srns. vereadores, e dizendo o sr. vereador Manoel Victorino que na sua opinião, se houver uma rigorosa fiscalisação, com a actual verba orçamental pode ser mantida a illuminação no estado em que se acha, ainda com a da avenida, pois que pode ser dispensada nos largos, praças e ruas largas em noites de luar, e até nas mesmas noites diminuir a intensidade da luz nas outras ruas, findando por apresentar a seguinte proposta:

«Propoziho que a commissão executiva fique auctorizada a estudar e executar os meios precisos para a redução da despeza da illuminação publica sem que sejam mudados os candieiros existentes, podendo retirar os que existem no actual caminho da Villa Flor, para a avenida.—Manoel Victorino da Silva Guimarães.»

Depois de fallarem sobre as mesmas propostas alguns dos srns. vereadores, o sr. vereador Fortunato Basto disse que votava contra a primeira proposta por entender que os candieiros existentes são necessarios nos sitios em que no presente se acham collocados, e se o municipio não tem meios, melhor será que deixe de ser illuminaada a avenida, a qual pela sua largura e boas condições melhor pode dispensar esse melhoramento do que a maior parte das ruas e viellas da cidade. Finda a discussão, foi submettida á votação a proposta do

—Márita!...

E o conselheiro ficava-se extatico na contemplação d'aquelle pequenino ser, tão perfeito de formas, tão seductor, caprichoso e exigente, que lhe custava tão bom dinheiro, mas que o fascinava, o dominava inteiramente, que lhe enebriava docemente os sentidos em fremitos d'goso.

Ella, no seu intimo, detestava toda aquella obesidade viscosa do conselheiro, mas conservava na face linda a expressão sentida e profunda d'um amor intenso, e, ohando-o tamente, dizia-lhe como que n'uma adoração:

—Tambem sabes que te quero muito, meu Lulu, mas enfada-me sempre extraordinariamente essa questão de negocios; que tenho eu com isso? que sei eu de todas essas coisas?... Falla-me de amor, do nosso muito amor!...

E attrahia-o brandamento, envolvendo-o nos braços setinosos.

(Continua)

aroma subtil, distincto e fino, que embriaga, que estontea.

A um canto, sobre uma chaise longue, de velludo escuro, reclinava-se suavemente, preguiçosa e languida, a formosissima mundana. Tem vestida uma bata branca, orlada de rendas finas, espumantes. Estendida sobre o chaise-longue, deixa ver uma parte da perna, de tornozello fino, e do delgado pé cambré, está quasi a cabir uma chinelita de setim, bordada a perolas.

O tom escuro da meia de seda destaca na alvura viva da bata. Sobre um dos braços, nu, arqueado, ella descansa a cabeça, cujos cabellos ondeantes, como nuvem negra, emolduram o oval cerfeito d'aquelle rosto de belleza extraordinaria. O outro braço pende ao longo d'esse corpo, de linhas deliciosamente sensuaes; na fina mão aristocrata, onde faiscam intermitencias de luz d'um bello solitario, conserva semicerrado um livro de encader-

nação luxuosa, a Melnite de Adolphe Bellet.

Toda ella está entregue a um doce sonhar, e os seus olhos, d'un azul desmaiado, como o do ceu puro das madrugadas perfumadas e boas, parecem errar vagamente, quem sabe se avistando longe o paiz encantado, phantasias doiradas, se vendo accentuar traço a traço a recordação d'um passado querido.

O som d'uns passos miuditos, abafados pelo tapete fofo, vem despertá-la abruptamente, e fazel-a voltar á realidade crua das coisas. Era a criada, uma morenita de olhar esperto, ladino.

—Senhora, é o senhor...

—Qual?

—O sr. conselheiro.

—Que entre, disse ella no meio d'um bocejo.

Sentiram-se, então, uns passos pesados; a Lola não se

mexeu, e, compondo o seu melhor sorriso, disse descansadamente, apertando a mão cepudada do conselheiro:

—Julgo que não vinha hoje, meu amigo.

Toda a face repulhuda do conselheiro illuminau-se d'um sorriso feliz; a terceira dobra da barba accentuou-se mais, e respondeu apressado:

—Não pud., não pude, por mais que fiz, não me foi possível; os negocios... os negocios... sempre...

—Os negocios!... terminou a Lola bocejando. E... correm então muito bem os taes negocios?

—Muito mal, minha querida, a crise... esta tremenda crise, é muito mais séria, muito mais...

—Importante do que se imagina, continuou ainda a Lola, já hontem me disse o mesmo, bem sei; mas creio que eu nada tenho com essas coisas e que não vem a minha casa para fallar da monstruosa, da terrivel crise! Vamos.

FOLHETIM

MUNDANA

No bondoir de Lola ha uma luz doce, coada atravez do rendilhado caprichoso das cortinas, setim rosa pallido, das janellas. Ao centro, sobre uma jorneira, coberta de velludo carmezim, vê-se um precioso vaso chinês, onde um mandarin recamado de ouro e côres brilhantes, de joelhos, suspira amor a uma podica chinesa, que volta para o lado modestamente a face, côr do marfim antigo, como que vezada, ou suavemente contraída ao calor das phrases quentes do amante. D'esse vaso, d'um valor grande, sae um raio de mimosissimas gardenias; são puras e nevadas, como as virgens castas, tem um tom de velludo, macio e brando, e espalham no ambiente o seu

sr. presidente, e approvada por maioria, votando contra os snrs. veadores dr. Geraldo Guimarães, Manoel Victorino e Fortunato Basto.

O mesmo sr. presidente consultou a camara sobre se será mais conveniente fazer se o serviço da iluminação publica por meio de arrematação, pois que esse meio talvez fosse mais legal e evitasse futuras responsabilidades, podendo ainda todavia que ha bastantes annos tal serviço é feito por administração sem objecções ou reparos das instancias superiores. A camara depois de algumas ponderações apresentadas, pronunciou-se pelo systema, ha muito adoptado, de administração.

O mesmo sr. presidente apresentou e leu uma proposta para que se pegue ás juntas de parochia uma nota dos caminhos parochiaes nas respectivas freguezias, contendo o nome por que o caminho é geralmente conhecido; os pontos em que começa e termina dentro da freguezia;—se o caminho liga a freguezia com outras (seus nomes) ou com a cabeça do concelho ou com outras povoações do mesmo;—se termina em alguma estrada ou em outro caminho igual;—e se liga somente logares da freguezia e quaes. Foi unanimemente approvada.

O referido sr. presidente propoz que se represente ás camaras legislativas pedindo que não seja approvado, ou que pelo menos seja modificado, o decreto de 29 de dezembro ultimo, que tracta das publicações obrigatorias ou consuetudinarias. Fallando sobre o assumpto o sr. vereador Domingos Leite de Castro disse que na sua opinião a primeira coisa que esta camara deveria fazer era representar contra os ultimos decretos na parte em que absorvem, quasi por completo, as attribuições das camaras municipais, concluindo por propor que não se representasse contra o dito decreto, mas que se pedisse simplesmente a modificação do mesmo no sentido de se crearem tambem nas cabeças dos concelhos autonomos ou de primeira classe, jornaes officiaes para as sobreditas publicações, equiparando-os para esse fim ás capitães de districtos. Depois de alguma discussão resolveu-se autorisar a commissão municipal a, quando julgasse opportuno, representar não só acerca do alludido decreto, mas tambem acerca dos outros, visto que esta camara continúa mantendo a attitud de camara transacta.

—O sr. vereador Antonio Augusto da Silva Carneiro apresentou a seguinte proposta:

«Como em algumas freguezias do concelho grassa com intensidade a epidemia denominada «febre aphtosa» no gado bovino, proponho que a camara tome as providencias precisas, mandando inspecionar todo o gado que se abater para o consummo.—Antonio Augusto da Silva Carneiro.»

Depois de fallarem sobre o assumpto alguns dos snrs. vereadores, resolveu-se officiar sobre o mesmo assumpto ao sr. administrador do concelho, e representar ao governo pedindo que n'esta cidade seja creado pelo Estado um logar de veterinario.

—Resolveu-se encarregar o sr. José Joaquim da Costa, d'esta cidade, de fiscalisar os estabelecimentos de venda de vinho maduro para o fim da cobrança do respectivo imposto municipal.

E não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

TRECHOS SOLTOS

MORTA

Morta aos quinze annos. Tinha quinze annos quando morreu. Suzanna.

Metteram-n'a n'um caixãozinho pouco maior do que um berço, e encommendaram ao canteiro uma pedra tumular com esta inscripção: —«Aqui jaz Suzanna»

Eu vinha de longe—ai! do tão longe—para lhe pedir um beijo, que ella me promettera n'outro tempo. Mas, no caminho, alguém me disse:

—Como! Pois o senhor não sabe? Morta aos quinze annos! Suzanna tinha quinze annos, e morreu.

E eu então exclamei: —Custa-me a crer. Vive ainda n'esta terra tanta gente velha!... Não é na primavera que murcham os lilazes.

Responderam, porém: —Metteram-n'a n'um caixãozinho pouco maior do que um berço.

Fui ao cemiterio procurar a sepultura d'ella. Mas eram tantas que a não achei logo.

Pode dizer-me onde enterraram Suzanna?—perguntei:

—Não, senhor; sei apenas que encommendaram ao canteiro uma pedra tumular com uma inscripção.

Mas, ao pé d'um vidoeiro vi uma rosinha branca, desabrochando ainda.

Ah! Como era bonita, e que bello aroma exhalava!

Certamente—disse commigo—e aqui que jaz Suzanna.

Morta aos quinze annos!

Catulle Mendes

Noticiario

Distincção

O nosso illustrado conterraneo, sr. dr. José Coelho da Motta Prego, digno delegado da 1.ª vara da comarca de Lisboa, foi eleito socio da Sociedade de Geographia de Madrid e da Real Academia de Legislação e Jurisprudencia.

Esta prova de consideração que aquellas duas sociedades scientificas acabam de dar ao nosso estimavel patricio e amigo, são testemunho do justissimo apreço que elle conquistou na capital do reino visinho, quando ultimamente desempenhou, com subida distincção, o logar de secretario do congresso juridico.

A s. exc.ª dirigimos as nossas sinceras felicitações.

Feira de Santo Amaro

Verificou-se hontem, conforme noticiaramos, a importante feira annual de gado bovino denominada de Santo Amaro.

A feira foi muito concorrida, apparecendo gado de grande valor, realisado-se por isso bastantes transacções.

A policia foi feita por uma força d'infanteria 20 e pelos empregados da administração do concelho.

A romaria ficou adiada para o proximo domingo.

Caridade

Dos 55000 reis que recebemos d'um caridoso anonimo do Rio de Janeiro, e nosso patricio, fizemos assim a distribuição:

Rodrigo S. Martinho, rua dos Trigaes	300
Thereza Pibela rua d'Arceli	300
Thereza Maria de Jesus, rua de Villa Pouca n.º 9.	300
Rachel dos Anjos, viuva, de 60 annos, hydropica, rua Nova do Commercio n.º 7.	300
Maria da Luz, rua de Santa Luzia n.º 13.	300
Claudina Rosa, viuva, rua de Donões.	300
Maria Clara, viuva, com 3 filhos, rua da Cadeia.	300
Joanna da Silva, cega, Campo da Feira.	300
Luiza Maria, Largo la Cadeia.	300
Rosa Maria, rua do Espirito Santo.	310
Lourença, exposta, viuva, rua de Santa Cruz n.º 6.	300
Domingos Pereira, idem 30	300
Luiz França, praça de S. Thiago.	300
Jeronyma Maria, Santa Luzia	300
José Mendes, rua da Ramada.	400
Maria Rosa de Jesus, com 5 filhos, Travessa dos Trigaes.	300
Maria d'Oliveira, com lyphancla, rua da Ramada.	400
Joanna (mestra), Campo da Feira.	300
	55000

As duas notas de 25500 que recebemos do sr. A. J. G., foram entregues ás familias envergonhadas que indicou na sua carta.

Bombeiros Voluntarios

Foi reeleita a direcção dos Bombeiros Voluntarios, que é composta dos seguintes snrs:

Presidente, commendador João Dias de Castro.

Vice-presidente, Joaquim Ferreira dos Santos.

1.º secretario, Rodrigo José Leite Dias.

2.º secretario, Luiz Dias de Castro.

Thesoureiro, João Gualdino Pereira.

A assemblea geral deu um voto de louvor a esta mesma direcção, pelos serviços prestados no anno transacto.

—(=§=)—

Arrematações

No dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, voltam á praça, por meio de propostas em carta fechada, o imposto municipal sobre o vinho maduro e geropiga sob a base de 240:000 reis, e o imposto sobre a carne de gado bovino e lanigero, em dois lotes, um com relação a Visella sob a base de reis 1005000, e outro, com relação ao resto do concelho, sob a base de 6:0005000.

Hospital da V. O. T. Seraphica

Em 3 de novembro ultimo existiam em tratamento no hospital d'esta Veneravel Ordem 3 homens e 14 mulheres. Total 17.

Deram alli ingresso durante o mez de dezembro 1 homem e 5 mulheres. Total 6.

Sahiram curados no mencionado mez 3 homens e 11 mulheres. Total 14.

Falleceram 1 homem e 1 mulher.

Ficaram existindo em 31 de dezembro 7 homens. Total geral 23.

—Nos 6 mezes de julho a dezembro houve o seguinte movimento:

Existiam em 30 de junho 15, sendo 2 homens e 13 mulheres.

Entraram nos mezes de julho a 31 de dezembro 39 homens e 54 mulheres. Total 93.

Sahiram curados nos designados mezes 94, sendo 36 homens e 58 mulheres.

Falleceram em todo tempo 7, sendo 5 homens e 2 mulheres.

Ficaram existindo em 31 de dezembro 7 homens. Total geral 108.

Encommendação

Foi passada por um anno carta de encommendação ao sr. padre Manoel Vieira Reis, para a freguezia d'Azurey.

Para Lisboa

Partiu para Lisboa o nosso illustre conterraneo e distincto agronomo o sr. dr. João Coelho da Motta Prego.

Adherencia

A classe typographica d'esta cidade, vae adherir á representação que os seus collegas de Braga, tencionam dirigir ao parlamento contra o decreto de 29 de dezembro, que reduz á miseria centenaes de familias.

Principio d'incendio

Hontem de manhã deram algumas torres signal d'incendio, o qual se havia manifestado na cosinha do predio n.º 28 da rua de Santa Luzia, onde habitam diferentes inquilinos, e de que é proprietario o sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

A origem do incendio foi as labaredas d'um forno, em que se estava a coser pão, terem-se communicado ao tecto da cozinha.

Foi promptamente extinto pelos bombeiros voluntarios e municipaes que immediatamente se apresentaram no local do sinistro.

Os prejuizos são insignificantes e o predio estava coberto pelo seguro.

Neve

Vae um frio insupportavel, verdadeiramente syberiano. Um

vento frigidissimo, e tem caido do grandes camadas de neve, de forma que toda a roupa é pouca para a gente se re-guardar de tão encommodo «hospede».

Safa!

Ouro e prata

As libras estiveram ante-hontem a 1580 réis.

Ouro portuguez, grosso, a 22 o/o

Ouro portuguez, miudo, a 21 o/o.

A prata, grossa, a 1 1/2.

A prata, miuda, a 0 0/0

Prata e papel hespanhol, 980 réis por cada duro.

—(=*)=—

Movimento do hospital da V. O. T. Dominica

No mez de dezembro ultimo houve o seguinte movimento de doentes no hospital da V. O. Terceira de S. Domingos:

Existiam em 30 de novembro 14 enfermos, sendo 3 homens e 11 mulheres.

No decurso do mez entraram 2, sendo 1 homem e 1 mulher.

Sahiram curados 1 homem e 7 mulheres.

Falleceu 1 mulher.

Ficaram existindo em 31 de dezembro 7, sendo 3 homens e 4 mulheres.

Total geral 16.

Passamento

Falleceu hoje, pelo meio dia, o sr. Antonio Mendes Guimarães, acreditado negociante de cortumes d'esta praça.

O sr. Antonio Mendes Guimarães, serviu com probidade por diferentes vezes importantes cargos em corporações d'esta cidade. Paz á sua alma.

Banda d'infanteria 20

A banda do regimento d'infanteria 20 executou hontem no jardim do Toural, da meia hora ás 2 e meia da tarde, variadas e excolhidas peças do seu selecto repertorio.

Applaudimos

Parece que a camara vae melhorar os caminhos ruraes, que se acham em completo estado de ruina.

Applaudimos, porque realmente só quem transita por elles é que sabe no estado em que estão.

Desordem

Hontem á noite, dois individuos travaram-se de razões, no largo de S. Sebastião, dando um d'elles tão forte pancada na cabeça do outro que o prostrou immediatamente por terra.

O agressor evadiu-se em seguida.

**Na Allemanha; a re-
forma militar**

Continua na tela da discussão nos artigos de fundo dos principaes jornaes da Allemanha, a questão da reforma do exercito. A' frente da opposição destaca-se o orgão de Bismark «Hamburger Nachrichten».

O numero chegado ante hontem explica a origem da irritação no já celebre discurso do anno no «Todos se recordam do desassombro com que na sessão do Reichstag, de 13 de dezembro ultimo, o deputado Bennigsen affirmou que o projecto da reforma fóra desfavoravelmente acolhido nos centros militares.»

Capriol declarou então que reconhecia nos officiaes superiores do exercito, não só o direito de manifestarem livremente as suas opiniões, mas até o de as apresentarem ao throno. Sabe-se, diz o referido jornal, que assim succedeu e o discurso do imperador significa a réplica ás observações que lhe fizeram.

A esta attitudẽ de Guilherme II responde a «Allgemeine Zeitung» com as seguintes palavras de general Roon, quando ministro da guerra em 1874: «Em questões militares o rei nada pôde impôr. Sô aos poderes superiores do exercito convém determinar o que è util e necessario.»

Festividade

Verificou-se hontem na igreja da V. Ordem Terceira de S. Domingos, a festividade em honra de S. Gonçalo.

Os narchistas

Em Lodres tem-se tomado grandes precauções de vigilancia no edificio onde se acha installada a embaixada franceza. Esta vigilancia è devida a terem os os anarchistas ameaçado que fariam saltar qualquer dia o edificio da embaixada.

Exposição nacional em Berlim

Surge de novo nos circulos industriaes da Allemanha o projecto de uma exposição nacional em Berlim.

No jornal «Tageblatt», hontem recebido, leu-se que alguns dos mais importantes industriaes e commerciantes da capital allemã resolveram dirigir um appello a todos os productores do imperio, para a organização de uma exposição em 1896.

Os iniciadores do projecto esperam obter o auxilio do governo e conseguir a realisação da exposição, tantas vezes até hoje annunciada sem resultado.

(=)

A casa da Moeda entregou ao Banco de Portugal 100:000\$ réis em moedas de 500 réis.

Bodas de diamante

As bodas de prata são vulgares; as de ouro são já rarisimas quanto ás de diamante poucas vezes se realisam.

Para se chegar a 60 annos de

casado è necessario que a vida seja longa e que o casamento se tivesse realisado na primeira mocidade.

Pois è exactamente o que succedeu ao proprietario de uma importante typographia de Tours, Alfredo Mame, e á esposa, que casaram quando tinham 20 annos, e que completaram no dia 8 de janeiro 60 annos de casados.

Para festejar as suas bodas de diamante, Alfredo Mame reuniu todos os seus operarios e operarias em numero de 750, distribuindo por elles 200:000 francos.

O crea- **SABAO DO CONGO**, Victor dor do Vaisier, fornecedor titular de S. M. o rei dos Belgas, de S. A. o rei do Tunis, etc., convida a sua numerosa clientella a pedir em toda a parte o *Pô Congolano*, adherente, invisivel, e o *Extracto do Congo*, perfume selectissimo para o lenço.

Vende-se em todas as capellistas e perfumarias.

À caridade publica

Lembramos à caridade das almas bemfazejas, Francisca Rosa, viuva do carteiro Manoel Lemos, que se acha cercada de cinco filhos e que está lutando com a miseria.

Mora na rua da Santa Cruz, n.º 13 jo 15.

Crença e Letras

REVISTA religiosa e litteraria que principiou a publicar-se em janeiro.

Cada serie ou 12
numeros 80 réis.

Redacção, Collegio de S. Damaso
GUIMARÃES

ANNUNCIOS

**Theatro de D.
Affonso Henriques**

A DIRECÇÃO do theatro de D. Affonso Henriques, faz saber que no dia 20 do corrente, desde as 9 horas até ao meio dia, recebe propostas em carta fechada para a arrematação do mesmo theatro durante a proxima epocha carnavalesca.

Tambem se arrenda o botequim por espaço d'um anno. Guimarães, 16 de janeiro de 1893.

O presidente,

Antonio Augusto da Silva Carneiro

TRESPASSE DENEGOCIO

Por contrato feito com a exm.ª sr.ª condessa de Villa Pouca, o importante e acreditado estabelecimento de vinhos da antiga e nobre casa de Villa Pouca foi trespasado para o annunciante José d'Oliveira Rede, que continuará a sustentar os creditos do estabelecimento que já administrava ha muitos annos.

O novo proprietario, pois, pede aos seus numerosos freguezes que continuem a frequentar a sua casa, onde lhes serão fornecidas excellentes qualidades de vinhos verdes e madures (palletes), vendendo estes ultimos pelos preços de 50 réis o meio litro (antigo q artilho), 60 e 80, 120 tinto e branco, e 160 tinto fino.

VINOS ENGARRAFADOS

(SEM GARRAFA)

Lagrima	200 réis
Tinto fino	240 »
Prova secca	300 »
Vinho velho	400 »
Bastardo velho	500 »
Roução	700 »

Vinho maduro engarrafado, de duzia para cima, tem abatimento 6 por cento.

A retalho, d'almude para cima 6 por cento.

de Deixa-se fazer no vinho qualquer experiencia chimica, e se ainda assim duvidarem da sua purez, podem assirtir á sua lotação.

Vinho branco de Murça a 70 réis o meio litro.

Vino de 1\$ 65 a 800 réis a garrafa.

VINAGRES

Vinagres de vinho maduro, meio litro 40 e 50 réis.

Por almude a 1:500 e 1:800 réis.

Serviço de cosinha esplendi do.

JOSÉ D'OLIVEIRA REJE.



DEPOSITO DE VINHOS

DA

REAL COMPANHIA VINICOLA

MERCEARIA-CONFEITARIA

Cerqueira Junior

Queijo papel e flamengo, e morellas, café em pacotes

Variado sortido em artigos de confeitaria e mercearia

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PAYO GALVÃO

ARAME DE ZINCO

PARA RAMADAS

Chegou grande sortido

AO

BASAR - GERVASIO

Licor depurativo vegetal ioado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887 e Universal de Paris de 1889.

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavel, inamente conhecido em todo o reino como no estrangeiro infallivel em todas as doencas de natureza syphilitica, escrophulosas, rheumaticas, e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem reclamar d'este deposito, onde se encontram numerosos attestados de medicos e por sua natureza insuspeitos.

Tambem se encontram em todos os depositos e pharmacia do reino as **PILULAS PUBGATIVAS VEGETAES** do medico Quintella, não só destinadas a auxiliar o «Licor depurativo vegetal» mas constituindo tambem um purgante suave e excellentemente contra as prisões do ventre, affecções hemorrhoidaes padocimentos de figado, difficeis digestões, etc.

Cada caixa de 30 pilulas 500 réis.

Estão à venda em todas as terras importantes podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositarario em Guimarães—Manoel José dos Santos, á rua Nova de Santo Antonio, tambem depositario dos aguas de Vidago,

COGNAC TAMAREZ

Producto nacional da escola pratica de agricultura de Faro

(ESTABELECIMENTO OFFICIAL DO GOVERNO)

Analyses chimicas e apreciações medicas publicadas em diversos numeros do «Commercio do Porto»

Unicos concessionarios para a venda no norte de Portugal e no estrangeiro, Clemente Menéres & Filhos—Porto.

Deposito em Guimarães, Manoel José dos Santos.

ARROZ, ASSUCAR, AZEITE, BACALHAU, ETC.

COGNACS, CHAMPAGNS, LICORES E DOCE VARIADO

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17, RUA DAS LAMELLAS, 19
GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados, por linha 40
Repetições 20
Reclames na 1.ª e 2.ª paginas, linha . . . 40

Annuncios litterarios, publicados, recebendo-se um exemplar

ASSIGNATURAS

Guimarães semestre 15400
Fóra de Guimarães, idem 15550
Numero avulso 40
Brazil (m. forte) 65000
As assignaturas são pagas adiantadas.

O manuscrito enviado á redacção, se não publicado, não são devolvidos.

NOVO DICCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ

Condições da assignatura

Este novo dicionario contém 2.424 paginas, divididas por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas á impressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega 20 reis

Fechada a assignatura o preço será augmentado com mais 10 por cento. Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e LISBOA.

MAGALHÃES & MONIZ, EDITORES PORTO

GEOGRAPHIA ECONOMICA

(AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

OFFERECIDA AO

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

POR

JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Ex-professor do Lyceu do Porto

Condições de assignatura

A obra será impressa no formato, papel e typo igual ao do presente prospecto.

A distribuição, constante de 15 fasciculos, aproximadamente de 80 paginas pelo preço de 200 reis cada um, será feita no dia 1 e 15 de cada mez, ficando a obra completa em 3 volumes

Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompanhados da sua importancia.

Assigna-se nas principaes livrarias do paiz e na

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Magalhães & Moniz, Editores

12—LARGO DOS LOYOS—12

PORTO

OS ARGONAUTAS

Susídios para a antiga historia do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 15500. Pelo correio 15560

em todas as livrarias.

Pinheiro Chagas

AS COLONIAS PORTUGUEZAS NO SECULO 19

Preço, 600 re

No Porto á venda em todas as livrarias e na Agencia da Revista Illustrada, rua do Sá da Bandeira 217—

GUEDES D'OLIVEIRA

(TITO LITHO)

GAZETILHAS

PRE FACIATAS POR

JOÃO BRAGAS

1 vol. . 400 reis

Cançonetas, com musicas de M. Benjamin Pereira Viana e Léon Janin. A venda em todas as livrarias e no deposito: Empresa Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 184—Porto.

A ESTACÃO

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura

Um anno 4500
Seis mezes 2510
Numero vulso 2

Assigna-se na livreria Chardon de Lugan Geneloux successores.

Divisão Judicial

Publicada em harmonia com a lei de 16 de abril de 1874

Seguido de um appendice contendo o mappa da nova classificação das comarcas do continente do reino e ilhas adjacentes, e a Ultima Divisão Comarcã, approved por decreto de 20 de setembro de 1890.

Preço, 400 reis; pelo correio, franco de porte.

Vende-se desde já na Livreria Archivo Juridico, de A. G. Vieira Paiva, editor, rua do Bomjardim—67—Porto.

Eduardo Carvalho

Notas sobre a penalidade, instituição e regimen prisional

Contem 4 partes=1.ª Evolução historico-philosophia da penalidade=2.ª Direito de punir=3.ª Prisão em geral, e prisão cellular=4.ª Problemas penitenciarios.

Obra publicada a proposito da circular n.º 867 da ex.ª procuradoria regia do Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thyrsos na livreria Thyrsense, de José Bento Correia, e em Guimarães, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola Portugueza

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. 700 rs.

Vende-se em Guimarães na loja de Francisco Joaquim de Freitas, rua da Rainha; no Porto, na livreria Guttemberg Cancellal Velha n.º 70.

MEDICINA HYGIENICA

UNICO METHODO RACIONAL

DA

TRACTAR AS DOENÇAS

PELO DR. T. R. ALLISON

MEDICO E CIRURGIÃO

VENHO DE BALTAR

PREÇO 400 REIS

Vende-se em todas as principaes livrarias.

BIBLIOTHECA DOS DARMAS

DE

FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

Este grande romance de sensação, origin i portuguez por Ladislau Bataha, formados lindos volumes em 8.º francuez, enriquecidos com excellentes estampas.

As capas da brochura em phantasia e chromo-litographadas serão distribuidas gratuitamente.

Distribuem-se cada semana 24 paginas de leitura ou 12 e uma gravura, por 40 reis pagos no acto da entrega. Para a provincia as remessas serão ás cadernetas de 5 fasciculos ou 160 paginas, e accresce o porte do correio.

Assigna-se no Escriptorio—rua SARAIVA DE CARVALHO, 47, e nos logares m centraes de Lisboa e Porto mais terras da provincia.

UMA SEPARAÇÃO

POR

JORGE PEYREBERNER

TRADUÇÃO

Da Sr.ª D. GUIOMAR TORRESAO

PREÇO de cada volume, 500 reis; elegantemente cartonado 600 reis; cartonado e dourado por folhas, 700 reis. Assigna-se e satisfazem-se todos os pedidos na administração da Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, ou em casa dos seus correspondentes e livrarias

BOSS DE HISTORIA

PELO

DR. ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO

Collecção de narrativas rigorosamente historicas, sobre os factos mais dramaticos da Historia Portugueza.

Leitura instructiva, interessantissima e r solutamente recommendavel

2 vol. Com mais de 400 pag., br. 15000 reis; elegantemente cartonado 15400; pelo correio 15400 ou 15500.

Vende-se no Porto, na Agencia da Revista Illustrada, Sá da Bandeira 217

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua das Lamellas n.º 19

Editor—A. J. A. Machado.